

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 6

Padrão FCI 161
27/01/2011



Padrão Oficial da Raça

BEAGLE



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 6 - Sabujos Farejadores e Raças Assemelhadas
Seção 1 - Sabujos Farejadores
 1.3 - Sabujos de Pequeno Porte

Padrão FCI nº 161 - 27 de janeiro de 2011.

País de origem: Grã-Bretanha
Nome no país de origem: Beagle
Utilização: Caça
Sujeito à prova de trabalho para campeonato internacional.

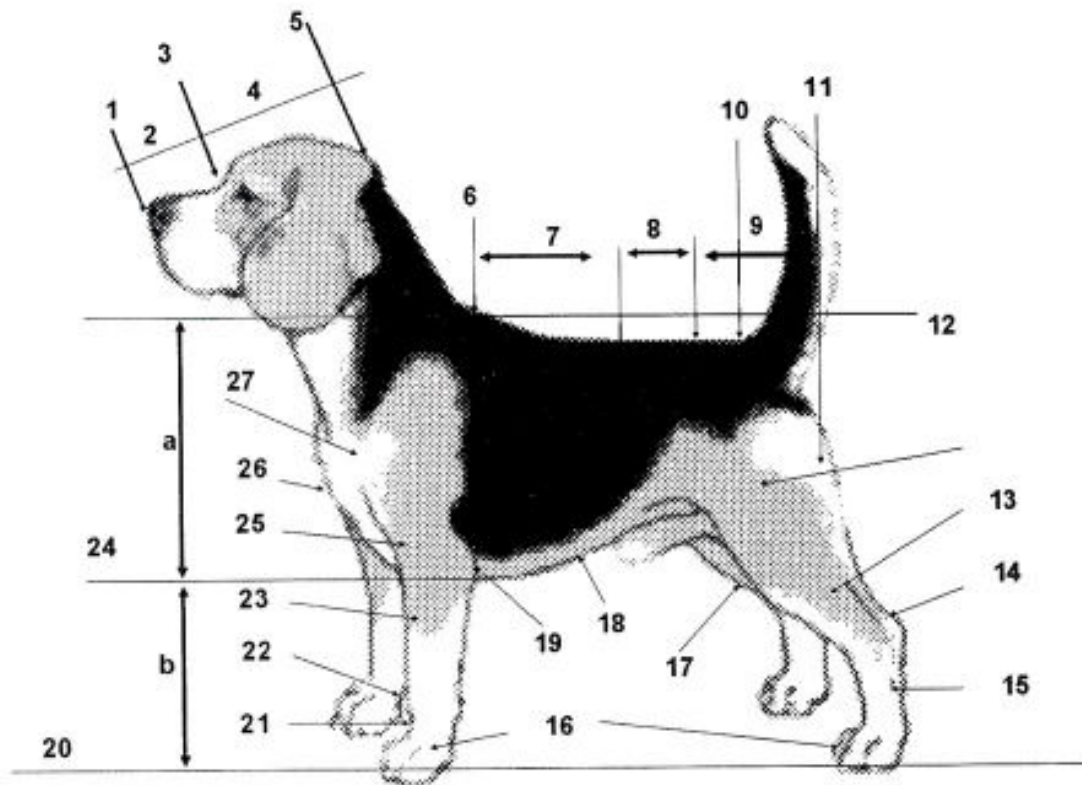
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Claudio Nazaretian Rossi
Revisão: José Luiz Cunha de Vasconcelos

Impresso em: 03 de outubro de 2011.

BEAGLE



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

RESUMO HISTÓRICO: dizem que o Beagle deve ter sido produzido a partir do grande Foxhound para caçar com os homens a pé, de preferência atrás da lebre. Ele ainda é usado em matilhas, muitas vezes organizadas por instituições, incluindo universidades e escolas. Um ansioso e irrequieto cãozinho, cheio de entusiasmo e vigor e sempre pronto para qualquer atividade que o envolva. Tudo sobre a raça dá a impressão de atletismo e não existe melhor visão do que uma matilha de Beagle em plena perseguição, suas cabeças baixas farejando, as caudas rígidas para cima e concentrados na perseguição. Durante o reinado do Rei Henrique VIII e da rainha Elizabeth I existiam Beagles de pelo duro, alguns dos quais eram pequenos o suficiente para serem transportados no bolso de um casaco de caça. O tamanho tem aumentado ao longo dos anos, mas versões menores da raça, chamadas de “Beagles de bolso”, algumas vezes nascem.

APARÊNCIA GERAL: um cão robusto, de construção compacta, que dá impressão de qualidade sem ser grosseiro.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: *o comprimento da cabeça, entre o occipital e a ponta da trufa, divididos pelo stop, deve apresentar distâncias as mais semelhantes possíveis. A altura dos cotovelos deve ser a metade da altura na cernelha.*

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: é um cão alegre cuja função essencial é a caça à lebre, seguindo seu rastro. Corajoso, com grande atividade, vigor e determinação. Alerta, inteligente e possui um temperamento equilibrado. Amável e vigilante, não demonstra nem agressividade, nem timidez.

CABEÇA: comprimento moderado. Poderosa sem ser grosseira. Mais refinada nas fêmeas, livre de rugas ou franzidos.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: ligeiramente arredondado; moderadamente largo, com uma leve crista occipital.

Stop: bem definido, *divide a distância entre o occipital e a ponta da trufa o mais semelhante possível.*

REGIÃO FACIAL

Trufa: larga; de preferência preta, porém, menos pigmentação é permitido em cães de cor mais clara. Narinas largas.

Focinho: não pontudo.

Lábios: razoavelmente desenvolvidos.

Maxilares / Dentes: maxilares fortes com uma perfeita, regular e completa mordedura em tesoura, isto é, os dentes superiores recobrem os dentes inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares.

Olhos: marrom escuro ou avelã, relativamente grandes; nem profundos, nem proeminentes; bem separados, com expressão meiga e suplicante.

Orelhas: longas, de extremidades arredondadas, as quais devem atingir a ponta da trufa quando esticadas para frente. Inserção baixa, de textura fina, portadas graciosamente caídas rentes às faces.

PESCOÇO: suficientemente longo, de modo a facilitar o farejamento de trilhas; ligeiramente arqueado e apresentando pequena barbela.

TRONCO

CORPO: curto no lombo, mas bem balanceado.

Linha superior: reta e nivelada.

Lombo: forte e flexível.

Peito: nível do peito abaixo do cotovelo. Costelas bem arqueadas e se estendendo perfeitamente para trás.

Linha inferior e ventre: sem excessivo esgalgamento.

CAUDA: forte; de comprimento moderado; inserção alta; portada empinada sem curvar-se sobre o dorso, nem inclinar-se para frente, desde a raiz. Bem revestida de pelos, especialmente na sua parte inferior.

MEMBROS

Anteriores

Ombros: bem angulados, sem serem carregados.

Cotovelos: firmes, não virando nem para fora, nem para dentro.

Antebraços: retos, verticais e bem aprumados abaixo do corpo; com boa substância e ossos redondos, sem afinar até as patas.

Metacarpos: curtos.

Patas: compactas e firmes. Dedos bem articulados e almofadas fortemente acolchoadas. Não apresenta pés de lebre. Unhas curtas.

Posteriores

Coxas: musculosas.

Joelhos: bem angulados.

Jarretes: firmes, bem descidos e paralelos.

Patas: compactas e firmes. Dedos bem arqueados com almofadas fortes. Não apresenta pés de lebre. Unhas curtas.

MOVIMENTAÇÃO: dorso firme, sem nenhum indício de oscilação. Passadas livres com bom alcance dos anteriores, sem ação alta dos mesmos. Posteriores com forte propulsão. Não deve apresentar uma movimentação muito fechada atrás ou movimento “remador”, nem trançar de frente.

PELAGEM

Pelo: curto, denso e resistente às intempéries.

COR: *tricolor (preto, marrom e branco); azul, branco e marrom; manchas cor de texugo; manchas cor de lebre; manchas cor limão; limão e branco; vermelho e branco; marrom e branco; preto e branco; todo branco. Com exceção do todo branco, as cores acima mencionadas podem ser encontradas como manchas mosqueadas. A extremidade da cauda deve ser branca.*

TAMANHO

Altura na cernelha: mínima desejável: 33 cm; máxima desejável: 40 cm.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.e seus efeitos sobre a saúde e bem estar do cão e a sua habilidade para executar seu trabalho tradicional.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- *agressividade ou timidez excessiva.*
- *todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.*

NOTA:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.